

# Flashes da Igreja... não segundo a "aparência".



## Hino Jubileu 2025

### Peregrinos de Esperança

Texto de Pierangelo Sequeri  
 Texto versão portuguesa: António Cartageno  
 Música: Francesco Meneghello

**Refrão**  
*Confiante*  
*Ad libitum no último refrão*

Cha - ma vi - va da - mi - nha. es - pe - ran - ça, es - te  
 can - to su - ba pa - ra Ti! Sei - o. e - ter - no de. in - fi - ni - ta  
 vi - da, no ca - mi - nho eu con - fi - o. em Ti!

**Estrofes**

1. To - da a lí - gua, po - vo e na - ção Tu - a  
 2. Deus nos o - lha, ter - no. e pa - ci - en - te: Nas - ce. a. au -  
 3. Er - gue. os o - lhos, mo - ve - te com. o ven - te, Não te. a -

luz en - con - tra na Pa - la - vra. Os teus fi - lhos, frá - geis e dis -  
 ro - ra de um fu - tu - ro no - vo. No - vos Céus, Ter - ra fei - ta  
 tra - ses: che - ga Deus, no tem - po. Je - sus Cris - to por ti se fez

**Ao Refrão**

per - sos Se re - ú - nem no teu Fi - lho. a - ma - do. Cha - ma  
 no - va: Pas - sa. os mu - ros, 'Spí - ri - to de vi - da.  
 Ho - mem: Aos mi - lha - res se - guem o Ca - mi - nho.

\*\*\*\*\*

Domingo 09	2ª-feira 10	3ª-feira 11	4ª-feira 12	5ª-feira 13	6ª-feira 14	Sábado 15	Domingo 16
9h Forninhos		17h Fonte Fria (Matança)	17h Aveleiras (Queiriz)	10h30 Lar de Dornelas (Pólo I)	17h30 Casal do Monte (Queiriz)	14h30 Confissões em Pena Verde p/ 5º Ano.	9h Matança
10h15 Dornelas	*	18h Mosteiro – Nª Sra. Lurdes (Pena Verde)	18h30 Feitais (Pena Verde)	17h30 Queiriz	19h Dornelas	18h Forninhos	10h15 Dornelas
11h30 Pena Verde – compasso							11h30 Pena Verde (Festas Catequese)
14h30 Queiriz							14h30 Barreira (S. José)

N.B.: Domingo, 23/03/2025, o Ofertório é para a Cáritas.



# Elo de Comunhão



Arciprestado do Dão

De 09 a 16 de Março de 2025

## Domingo I da QUARESMA – ano C



## Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 \* [paroquiasagb@gmail.com](mailto:paroquiasagb@gmail.com)  
 Pe. André Silva: 968239911 \* [aguiardabeiraparoquias@outlook.com](mailto:aguiardabeiraparoquias@outlook.com)  
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito  
 Residência Paroquial \* 3570-047 Aquiar da Beira \* 232688122



## Palavra de Deus...

LEITURA I

Deut 26, 4-10

A profissão de fé do povo eleito

### Leitura do Livro do Deuterónimo

Moisés falou ao povo, dizendo: «O sacerdote receberá da tua mão as primícias dos frutos da terra e colocá-las-á diante do altar do Senhor teu Deus. E diante do Senhor teu Deus, dirás as seguintes palavras: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egipto com poucas pessoas, e aí viveu como estrangeiro até se tornar uma nação grande, forte e numerosa. Mas os egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos e sujeitaram-nos a dura escravidão. Então invocámos o Senhor Deus dos nossos pais e o Senhor ouviu a nossa voz, viu a nossa miséria, o nosso sofrimento e a opressão que nos dominava. O Senhor fez-nos sair do Egipto com mão poderosa e braço estendido, espalhando um grande terror e realizando sinais e prodígios. Conduziu-nos a este lugar e deu-nos esta terra, uma terra onde corre leite e mel. E agora venho trazer-Vos as primícias dos frutos da terra que me destes, Senhor’. Então colocarás diante do Senhor teu Deus as primícias dos frutos da terra e te prostrarás diante do Senhor teu Deus».

*Palavra do Senhor.*

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 90 (91), 1-2.10-15 (R. cf. 15b)

**Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.**

LEITURA II

Rom 10, 8-13

Profissão de fé dos que crêem em Cristo

### Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Que diz a Escritura? «A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração». Esta é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação. Na verdade, a Escritura diz: «Todo aquele que acreditar no Senhor não será confundido». Não há diferença entre judeu e grego: todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que O invocam. Portanto, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. *Palavra do Senhor.*

EVANGELHO

Lc 4, 1-13

«Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado»

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem’». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto’». Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem’»; e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo. *Palavra da salvação.*

## Palavra na Vida...



No início da Quaresma, a Palavra de Deus apela a repensar as nossas opções de vida e a tomar consciência dessas “tentações” que nos impedem de renascer para a vida nova, para a vida de Deus.

A primeira leitura convida-nos a eliminar os falsos deuses em quem às vezes apostamos tudo e a fazer de Deus a nossa referência fundamental. Alerta-nos, na mesma lógica, contra a tentação do orgulho e da auto-suficiência, que nos levam a caminhos de egoísmo e de desumanidade, de desgraça e de morte. A segunda leitura convida-nos a prescindir de uma atitude arrogante e auto-suficiente em relação à salvação que Deus nos oferece: a salvação não é uma conquista nossa, mas um dom gratuito de Deus. É preciso, pois, “converter-se” a Jesus, isto é, reconhecê-l’O como o “Senhor” e acolher no coração a salvação que, em Jesus, Deus nos propõe.

O Evangelho apresenta-nos uma catequese sobre as opções de Jesus. São Lucas sugere que Jesus recusou radicalmente um caminho de materialismo, de poder, de êxito fácil, pois o plano de Deus não passava pelo egoísmo, mas pela partilha; não passava pelo autoritarismo, mas pelo serviço; não passava por manifestações espectaculares que impressionam as massas, mas por uma proposta de vida plena, apresentada com simplicidade e amor. É claro que é esse caminho que é sugerido aos que seguem Jesus.

Frente a frente estão, hoje, a lógica de Deus e a lógica dos homens. A catequese que o Evangelho nos apresenta neste primeiro Domingo da Quaresma ensina que Jesus pautou cada uma das suas escolhas pela lógica de Deus. E nós, cristãos, seguidores de Jesus? É essa a nossa lógica, também?

Deixar-se conduzir pela tentação dos bens materiais, do acumular mais e mais, do olhar apenas para o seu próprio conforto e comodidade, do fechar-se à partilha e às necessidades dos outros, é seguir o caminho de Jesus? Pagar salários de miséria aos operários e malbaratar fortunas em noitadas de jogo ou em coisas supérfluas (enquanto os irmãos, ao lado, gemem a sua miséria), é seguir o caminho de Jesus?

Dentro de cada pessoa, existe o impulso de dominar, de ter autoridade, de prevalecer sobre os outros. Por isso – às vezes na Igreja – os pobres, os débeis, os humildes têm de suportar atitudes de prepotência, de autoritarismo, de intolerância, de abuso. A catequese de hoje sugere que este “caminho” é diabólico e não tem nada a ver com o serviço simples e humilde que Jesus propôs nas suas palavras e nos seus gestos.

Podemos, também, ceder à tentação de usar Deus ou os dons de Deus para brilhar, para dar espectáculo, para levar os outros a admirar-nos e a bater-nos palmas. A isto Jesus responde de forma determinada: não utilizarás Deus em proveito da tua vaidade e do teu êxito pessoal.